

## **PIBID UNIUBE NOVAS PRÁTICAS METODOLÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Ana Maria da Silva Vieira<sup>1</sup>, Luana Barbosa dos Santos<sup>2</sup>,  
Paula Rafaela da Silva Araújo<sup>3</sup>**

<sup>1,2</sup>Universidade de Uberaba/Curso de Licenciatura Plena em Educação Física/Escola Municipal Celina Soares de Paiva/<sup>1</sup>e-mail: aninha.oitavao.2006@hotmail.com/  
<sup>3</sup>/luanabarbosasantos2015@hotmail.com/paulaaraujo345@gmail.com

**Linha de trabalho:** Formação inicial de professores

### **Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência realizada com os alunos do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Celina Soares de Paiva, referente à vivência do Tênis de campo na Educação Infantil orientada pelos princípios da promoção da justiça curricular e do reconhecimento do patrimônio da cultura corporal. Participamos como integrantes do PIBID/Educação Física/Uniube, tendo como suporte teórico a perspectiva da abordagem da cultura corporal. Concluímos que a proposta contribui para a ampliação do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Pibid, Educação Física.

### **Introdução**

A formação de docente requer um ensino de qualidade que os discentes busquem a competência na realização de atividades, no ensino e pesquisa; para tanto, a Graduação em Licenciatura plena em Educação Física, buscam desenvolver o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES), na Universidade de Uberaba (UNIUBE), que tem como objetivo valorizar o magistério e fomentar a formação inicial de alunos dos cursos de licenciaturas em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

No âmbito do PIBID/Educação Física/UNIUBE realizamos semanalmente reuniões para discutirmos temas relevantes para formação docente e questões implicadas no cotidiano da

escola. Uma vez por semana efetuamos intervenções na Escola Municipal Celina Soares de Paiva onde colocamos em prática a experiência relatada a seguir, proporcionando ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de atividades motoras para desenvolver suas potencialidades física e interpessoal, favorecendo também a consciência da prática de atividades físicas, e integrando a relação da descoberta de cada um perante a atividade proposta. Dentre os aspectos metodológicos já foram tomados os cuidados éticos para a visibilidade de imagens e vídeos, autorizada pela escola e pais dos alunos.

Neste segundo semestre de 2016 iniciamos as atividades na Escola Municipal Celina Soares de Paiva, aqui relato as observações que adquiri durante o período em que estive vivenciando o ambiente escolar, as atividades apresentadas no decorrer do semestre contribuíram no desenvolvimento das aulas, e na socialização dos alunos, de maneira que valorizasse os elementos fundamentais da metodologia da Educação Física.

Nosso referencial teórico-metodológico se fundamenta na perspectiva da abordagem Cultural (NEIRA, 2009) o qual aborda a relação da análise do fenômeno educativo, e nas relações sociais e no contexto escolar, atribuindo ao currículo, que deslocam seus conceitos em promover o novo, identificando as conexões entre o saber, a identidade e o poder; nessa perspectiva produzir para a contribuição na construção do currículo da Educação física.

Oportunizar o diálogo por meio do encontro das diversas culturas, proporcionando aproximação, experimentação, análise crítica e a valorização das variadas formas de produção e expressão corporal presentes na sociedade para que os educandos e educandas possam reafirmar ou desconstruir sua identidade e reconhecer a legitimidade de outras. (NEIRA, 2007. p.1)

A transformação social passa necessariamente pelas políticas de identidade, pela prática de possibilitar ao outro, ao diferente, a oportunidade para construir sua própria representação na cultura. Pensando nessa temática estabelecemos um modelo diferente de abordagem onde introduzimos o tema do nosso relato: Pibid Uniube novas práticas metodológicas nas aulas de Educação Física. Demonstrar aos alunos do fundamental I uma forma de integra-los a participar e conhecer novos formatos de realizar tais experiências para seu desenvolvimento.

O esporte na escola é aplicado de modo educativo, dessa maneira, o conceito de educação pressupõe a modelagem de comportamentos e atitudes que serão úteis na vida em sociedade, considerando o corpo como exclusivamente biológico, o esporte como base lúdica, dessa maneira visar unicamente o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo dos alunos.

Monteiro (2011, p. 8) diz que:

O jogo e o esporte são manifestações culturais que compõem o corpo de conhecimento próprio da Educação Física, seja a Educação Física ensinada nas escolas de Educação Básica seja aquela ensinada em outros ambientes que não o escolar. O jogo pode aparecer como possibilidade para o ensino do esporte e, como o próprio tema a ser ensinado (jogos cooperativos, competitivos etc.). O esporte deve assumir um caráter diferenciado do que o que conhecemos atualmente. As diferentes modalidades esportivas (coletivas ou individuais) devem ser ensinadas de modo a “encantar” os alunos, mas sempre contemplando as diferentes categorias de conteúdos (atitudinais, conceituais, factuais e procedimentais).

A prática pedagógica da Educação Física deve considerar o repertório corporal que cada aluno possui quando chega à escola, uma vez que toda técnica corporal é uma técnica cultural, seja no esporte, nas danças, jogos e brincadeiras em todo currículo. Sendo assim, é fundamental que a Educação Física, por meio de um ensino que valorize outros aspectos, questione esse ideal, provocando uma possível transformação no ensino e na vida dos alunos.

### **Desenvolvimento das Atividades**

Iniciamos com os alunos do 2ºano o projeto “A importância do Tênis de Campo na Educação Infantil”, o projeto envolve um grupo de alunos entre sete e oito anos de idade, composto por dezoito alunos do segundo ano da Escola Celina Soares De Paiva do Município de Uberaba. Realizada durante o segundo semestre nas aulas de Educação Física consiste de quatro aulas práticas na quadra e uma teórica em sala de aula.

A escolha do tema do nosso relato foi realizada em sala de aula pelos alunos de modo que houve uma votação dentre os esportes: tênis de campo, tiro ao alvo e badminton, ambos escolheram tênis de campo possibilitando o reconhecimento das práticas culturais.

Objetivávamos com esse trabalho a valorização da cultura corporal do movimento, as atividades, orientadas pelos princípios da promoção da justiça curricular e do reconhecimento do patrimônio da cultura corporal, proporcionando um momento diferenciado de aprendizagem, com acompanhamento da professora supervisora, a fim de trabalhar amplamente as capacidades das crianças, que a visão do tênis de campo não seja apenas o movimento, mas que aborde outros valores e processos contínuos da criança. Ao proporcionar uma prática diferente, que atenda às necessidades de cada fase do desenvolvimento da criança durante a sua infância, os alunos do 2ºano estão em processo de descoberta, e estímulos.

Os alunos desenvolveram alguns educativos na quadra para aprender a coordenação de diferentes movimentos básicos do tênis de campo, a percepção do seu próprio corpo em relação ao tempo e espaço, e a adaptação de um esporte não visado por eles, buscávamos a participação de todos os alunos pela vivência e demonstração de movimentos de maneira simples, foram apresentadas a rede, a bola a raquete original e que o conhecimento ou reconhecimento dos limites e das possibilidades corporal fossem estimulados.



**Figura 1:** Desenvolvimento das atividades na quadra



**Figura 2:** Educativo utilizando a bola e a raquete.



A relação do gesto é que faz a diferença, pois a criança aprende com facilidade, o simples fato de brincar já muda a experiência vivenciada, é perceber que além do seu desenvolvimento, eles sentiram prazer em está adquirindo sua própria aprendizagem, e se sentem valorizados diante da sua contribuição na aula.

O ampliamto do relato aconteceu através de vídeos sobre a modalidade mostrando a história, regras e movimentos básicos do tênis de campo; o relato tem a função de ampliar os conceitos de práticas pedagógicas onde enriquece a aprendizagem dos alunos.

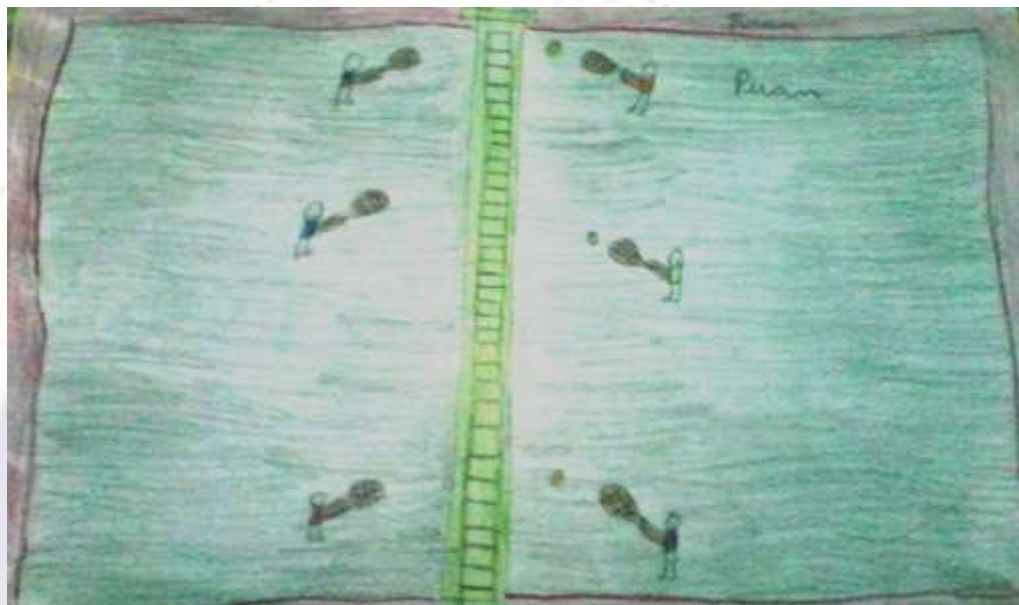
Realizamos a adaptação da raquete de tênis de campo junto com os alunos em sala de aula utilizamos: CD, EVA, cola quente, palito de picolé. A motivação com que os alunos confeccionaram o material foi gratificante, transmitiram novas práticas, ao intencionarmos a confeccionarem o material onde eles iriam utilizar algo que construíram em conjunto.



**Figura 3:** Confeção das Raquetes

A experiência foi significativa, apontaram aspectos motores de forma lúdica, permitindo a criança o desenvolvimento, o ensino- aprendizagem, brincando os alunos aprende com as atividades e se desenvolvem; aprender algo novo, novas sensações, conhecer o próprio corpo, suas capacidades e limites através do tênis de campo vivenciar experiência perceber o impacto que essa prática causou. Para eles foi uma Educação Física diferente da então já vivenciada no cotidiano escolar, expressada por eles através dos próprios movimentos com alegria.

Após a retomada das ações desenvolvidas, as crianças tinham a oportunidade de contarem sobre sua experiência durante as aulas referente ao tênis de campo, contavam como tinham aprendido um por vez e, respeitando a fala do amigo, foram relatadas em vídeos por ambos, e em desenhos, onde cada um desenhou o que aprenderam nas aulas, e como eles faziam as atividades em quadra, assim demonstraram para a turma, havendo feedback entre todos



**Figura 4:** Vivência do tênis de campo relatada em desenho

O relato tem a função de ampliar os conceitos da prática pedagógica, onde se insere nas abordagens das aulas, necessitando fazer chegar à criança o significado das coisas, de como pode ser feito, e de que maneira essa prática poderá influenciar na vida de ambos, ampliando suas possibilidades de interagir e seu interesse em aprender, sempre enriquecendo na sua aprendizagem de maneira que os alunos possam entender a importância da cultura corporal de movimento.

### **Análise e Discussão**

É possível trabalhar o tênis nas escolas, mas é preciso rever a forma como o mesmo deve ser trabalhado, desenvolver novos meios e técnicas. No início de nossas aulas focamos bastante no conhecimento do material, controle, movimentos corporais que envolvem a modalidade sempre

através de atividades lúdicas e estafetas, o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física reconstitui de fatores associados aos desafios do professor, na elaboração de uma prática prazerosa, envolvente e que atribua a objetivos interligados a disciplina, o componente curricular permite a reflexão sobre as diversificações metodológicas.

O modo como todos socializaram, e inter-relacionaram foi gratificante, cada ação realizada, atividades e participação ativa de todos. De forma geral, os alunos conseguiram comunicar suas aprendizagens pelos desenhos e pela escrita.

A avaliação que fiz diante de todas as aulas foi que alcançamos o objetivo que era desenvolvermos as praticas da cultura corporal, e a construção de novas descobertas, esse trabalho junto com a supervisora representou mais uma forma de capacidade entre mim e os alunos, não só aprendi com eles, mas com todos que fazem parte do PIBID/Educação Física-licenciatura/UNIUBE, pois cada reunião e grupo de estudos aprendemos metodologias diferentes que só acrescenta na minha formação como docente.

### **Considerações**

A Educação Física é uma disciplina que envolve o aluno, e o professor tem como criar e recriar as possibilidades de aprendizagem nas aulas, oferecendo para a criança a estimulação do seu próprio movimento, conhece a si mesma e suas limitações, aprendendo a respeitar, valorizar e conviver com o outro. Portanto o professor tenta dar mais oportunidade aos alunos e estimula-los para está apto as necessidades e a prática na sua construção como ser social.

Concluindo assim o relato de experiência enfatizando as vivencias e todo o contexto inserido no nosso trabalho, que obteve resultados positivos e possibilitou aos alunos uma visão de brincar, produzir e reproduzir no seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.

### **Referências**

MONTEIRO, Alessandra. **As modalidades esportivas e os jogos no âmbito escolar**. Brasília: w. Educacional, p. 8, 2011.

NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mario Luiz F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte Editora, 2009.